

## APERAM - CAMPANHA SALARIAL 2015/2016

# Tribunal agenda nova reunião de conciliação

Diante do silêncio da Aperam em não agendar nova reunião de negociação, a direção do METASITA tomou a iniciativa de solicitar ao Desembargador Instrutor Dr. Ricardo Antônio que está presidindo as reuniões de conciliação, uma nova rodada de negociação.

O Desembargador atendeu nossa solicitação e agendou nova audiência para o dia 03/06, às 9h30.

Nossa decisão em solicitar nova reunião é um ato de responsabilidade. Ninguém vai poder dizer, em caso do Dissídio Coletivo ir a julgamento e termos que ir à greve, que não buscamos alternativas para evitá-la.

**Nova reunião no TRT/MG será no dia 03/06, (sexta) às 9h30**



## VAMSERVICE - CAMPANHA SALARIAL 2015/2016

# Vamos encher a casa e exigir o início das negociações

**ASSEMBLEIA HOJE (25/05) ÀS 7H30, 13H30, 15H30 E 18H**

A PH fez proposta e os trabalhadores encerraram as negociações. A Lomae e CRC também, após a disposição dos trabalhadores de irem à greve, abriu o processo de negociação e a campanha

salarial foi encerrada.

Mas a Vamservice continua em silêncio. Se limita a garantir a data base. Se outras prestadoras de serviço puderam fazer proposta, a Vamservice também pode.

Se não faz, é porque não quer.

O dinheiro que deveria estar no bolso dos trabalhadores está rendendo juros para a Empresa.

Não adianta o traba-

lhador ficar cobrando da direção do METASITA o início das negociações. Vamos encher a casa, fazer uma grande assembleia hoje, e mostrar para a Vamservice que exigimos o que é nosso.

**COM A PALAVRA O TRABALHADOR**

“O salário caiu já atrasado no início do mês, no dia 10. E agora, é o adiantamento que eles estão atrasando. Já é dia 24/05, e nada de adiantamento. (1º mês que acontece). O pessoal de João Monlevade recebeu na sexta-feira passada, porque a ArcelorMittal não aceita atraso de pagamento e aqui está ocorrendo isso. Ligamos na empresa e eles apenas informam que o financeiro ainda não liberou o pagamento e os chefes também não falam nada sobre esses atrasos”.

**EXPEDIENTE**

**SEDE:** Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG: 3849-9100/9101

**SUBSEDE:** Fabriciano: 3841-3909

**SUBSEDE:** Timóteo: 3847-5690  
Site: [www.metasita.org.br](http://www.metasita.org.br)  
E-mail: [secretaria@metasita.org.br](mailto:secretaria@metasita.org.br)  
Resp.: Diretoria  
Tiragem: 2.700 exemplares

# Presidente da Aperam confirma o que todos nós já sabemos

Em entrevista dada ao Diário do Comércio e publicada no dia 24/05/2016, ontem, no caderno de Economia, o Presidente da Aperam Sr. Frederico Lima confirma o que todos já sabemos e joga por terra toda argumentação do RH usada durante a campanha salarial.

Segundo o Sr. Frederico de 2011 até março de 2016 a empresa já conseguiu uma redução de custo de 487 milhões de dólares.

Que as exportações da empresa que em 2013 e 2014 girava entre 15% e 10%, hoje se encontra na casa de 30% a 40%. Que apesar do foco de exportação ser a América a empresa tem vários mercados, inclusive na Ásia e Oriente.

Em outro parágrafo o presidente afirma “que em 2015 a companhia faturou 654 mil toneladas de aços acabados, mesma quantidade de 2014. Em termo de produção, Lima

adiantou, sem informar detalhes, que o resultado do 1º trimestre deste ano ficou em linha com o do mesmo período do ano passado.”

O presidente continuou: “em um cenário difícil para a indústria de transformação, mantivemos o ritmo de 2014 em 2015, o que consideramos um dado positivo. No 1º trimestre deste ano, também não tivemos alterações.



**BRASIL**

## CUT se recusa discutir Reforma Trabalhista e da Previdência com o governo Temer

Por: Carlos Magno  
Presidente CUT Vale do Aço

Mal tomou posse de forma provisória, o presidente “golpista” convocou as centrais sindicais para discutir uma Reforma da Previdência, onde basicamente, querem criar uma idade mínima, para concessão das aposentadorias, no caso específico

homem 65 anos de idade, e mulher, 63 anos.

Outro pacote de maldade do governo “ilegítimo, golpista e patronal” diz respeito a uma proposta referente ao piso salarial pago pela Previdência. A proposta apresentada vem com o discurso de desvincular o benefício do menor salário previdenciário. A novidade do retro-

cesso se apresenta a título de pagamento inferior ao valor do salário mínimo nacional.

Quanto à Reforma Trabalhista, aos patrões é ofertado todo o tipo de festa para continuar a exploração dos trabalhadores, por exemplo: acabar com férias, 13º salário, licença maternidade, 1/3 de férias, etc.

O objetivo é promover um processo de negociação entre os sindicatos e as empresas, para retirar conquistas asseguradas na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

O governo Temer tem a lógica de retirar direitos históricos da classe trabalhadora para fortalecer e enriquecer ainda mais os patrões.